

DA TUTELA À EMANCIPAÇÃO: O caminhar histórico das pessoas com deficiência.

A partir do surgimento das instituições especializadas, as PcD estavam sob 2 tutores: as famílias e os profissionais. (por que falar de família?)

Visão da deficiência e sentimentos da família – eternas crianças – não acreditavam em suas possibilidades de uma vida independente – buscavam educação não acadêmica e sim para o cotidiano, com enfoque no treinamento comportamental – não pensavam em carreira profissional e sim, na aquisição de habilidades ocupacionais.

Visão da deficiência e sentimentos dos profissionais – pacientes como objeto a ser trabalhado e não como sujeito do processo de habilitação – não acreditavam no potencial das pessoas com deficiência para uma vida independente e nem em suas famílias como capazes de colaborar para a educação dos filhos – visão das famílias, principalmente das mães como pessoas que não seguiam orientações e dificultavam a aquisição de comportamentos de independência.

Disputa de espaços e poder entre pais e instituições/profissionais – campo de tensões.

Movimentos de pessoas com deficiência como pano de fundo para mudanças culturais e deflagradores de reflexões e iniciativas de independência dos pais de em relação às instituições especializadas - primórdios do paradigma da inclusão.

A luta dos movimentos pela integração nas classes comuns.

Depoimento do grupo 25.

A figura do super-herói – predomínio da idéia de que cabia às próprias pessoas com def. superar as barreiras do cotidiano para atingir seus objetivos e integração social. Aquelas que mais se aproximavam do ideal de normalidade conseguiam algum grau de participação social, enquanto que as outras, pela def ou por outras razões de sua história de vida, continuavam isoladas em casa ou nas instituições.

Citar Débora Diniz sobre o início dos movimentos – Hs com DF – aspectos ligados à sexualidade e as cuidadoras mulheres eram negados pela luta dos movimentos como sinal de fragilidade.

Autodefensores – início em breve relato.

Autonomia e independência – termos cunhados pelos movimentos norte-americanos. Crítica à essas 2 ideias x conceito de emancipação. Essas 2 ideias foram cunhadas pela cultura norte-americana que tem algumas características marcantes – self made man – o homem que se faz por si mesmo – esta é a base do liberalismo. Este propõe um acordo livre entre capital e trabalho, ou seja, acreditam que os empresários e donos dos meios de produção e os trabalhadores têm os mesmos objetivos em comum – o desenvolvimento social e econômico. Este acordo deve ser feito sem a intermediação do estado. Os indivíduos marginalizados podem se defender e por esforço próprio se desenvolver social, cultural e economicamente, tal como os trabalhadores. Trata-se de uma questão de esforço pessoal, de capacidade pessoal, de força de vontade – INDIVIDUALISMO – procurar

Autonomia – capacidade

Independência –

Divisão entre os conceitos inadequada e arbitrária – ambas estão vinculadas à capacidade de poder, de negociação para conseguir ajuda. Impossível viver sem a dependência de outrem - como se emancipar?

Conceito de emancipação do Marx traduzido por Paulo Freire.

Processo de emancipação do homem começa com a emancipação da natureza – cada pessoa a partir do nascimento, refaz o trajeto de emancipação da natureza – A natureza, no ser humano, está ligada a instintos, aos comportamentos primários – o bebê humano já começa a se desenvolver a partir da primeira relação social – com a mãe e o pai. As primeiras relações do bebê são simbólicas, baseadas nas trocas afetivas com a figura de mãe – a entrada do pai consolida a relação triangular e a entrada do terceiro elemento na relação – Ex. os próprios movimentos que o bebê faz são inicialmente reflexos, e posteriormente passam a ser voluntários – tudo isso implica na superação da natureza do ser humano.

Como consequência, o ser humano é o único animal capaz de alterar a natureza, própria e externa, quando então fabrica ferramentas e trabalha para suprir suas necessidades, alterando o ambiente natural.